

EM LOUVOR DO SILENCIO

“Não saiba a tua mão esquerda
o que deu a direita”.

Não se inteirem os teus adversários gratuitos daquilo que fazes, sob a inspiração da fraternidade e da justiça.

Não se informe o mal, acerca do bem que praticas.

Não invoque a leviandade ao círculo de teu dever que deve ser bem cumprido.

Não busque poeira para a água cristalina.

Não te associes à perturbação para a semementeira da harmonia.

Jesus não se reportava somente à humildade, no ensinamento a que nos referimos. Destacava também a prudência e a ponderação, assinalando a riqueza do silêncio, que nos compete usar, nas menores lutas da vida, em favor do êxito de nossas próprias tarefas.

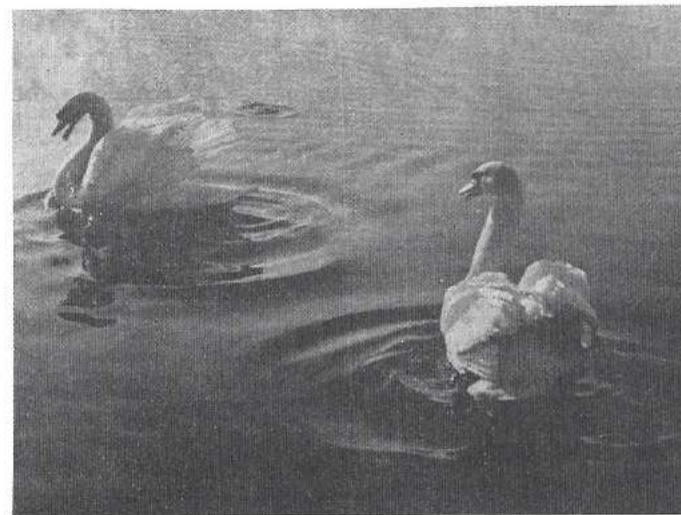
Lembra-te de que os problemas se estendem ao infinito...

Cada ser, cada criatura, cada consciência possuem necessidades diferentes entre si.

* * *

A caridade para com o instrutor não é a mesma que devemos prestar ao aprendiz e a assistência ao homem enfermo não é igual a que nos cabe endereçar ao homem robusto. A essência do bem é uma em suas raízes fundamentais, mas os seus métodos de manifestação variam infinitamente.

Guardemos, pois, o ensinamento da mão direita que deve trabalhar sem a intromissão da esquerda e adotemos o silêncio por soberana medida de equilíbrio, na sementeira de felicidade, em nosso próprio benefício.



LIBERDADE

Na lógica do mundo, encontramos os mais diversos tipos de liberdade, criando, porém, quase sempre deveres tristes e deprimentes.